



## Tabagismo na Gravidez

### Autor(es)

Carla Lino Cancian Utuari  
Josiane Batista Pereira  
Ana Caroline Silva De Sousa  
Anderson Augusto Da Silva Lino  
Giulia Alice Barbosa De Lima  
Diego Cleiton Da Silva Marostega

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

Em estudo sobre efeitos do tabagismo na saúde da mulher, foram encontrados altos índices de doenças ginecológicas de colo de útero e infertilidade. O tabagismo durante a gestação é associado a abortos espontâneos, parto prematuro, deslocamento prematuro da placenta, episódios de sangramentos, baixo peso de elevação a mortalidade fetal, as substâncias tóxicas nele presente, como monóxido de carbono e a nicotina trás alterações e danos oxidados intracelular e redução de células dos pâncreas. A gestante que fuma, com um único cigarro fumado acelera em poucos minutos os batimentos cardíacos do feto, devido ao efeito da nicotina sobre o seu aparelho cardiovascular. Imagine a extensão dos danos causados ao feto, com o uso regular de cigarros pela gestante.

Essa pesquisa foi embasada em dados de artigos acadêmicos para a busca foram utilizados os bancos de dados, Google Acadêmico, Sdi med 2009, revista da saúde.

Para a redução da questão do tabagismo na gestação precisa -se investir em ações de saúde e educação, ter como público alvo adolescentes, que apresenta um alto índice de fumantes, nos reeducar para aprender a importância do conhecimento materno, sobre os malefícios para a saúde e tratamento disponível para o tabagismo. Em um estudo e análise das gestantes e o tabagismo, encontrou cerca de 40,9% de prevalência do fumo ativo entre as gestantes e 72% das gestantes fumantes relataram a exposição ao fumo passivo durante a gestação.

O tabagismo é responsável por agravar e aumentar a chance de desenvolvimento de diversas doenças agudas e crônicas, como aborto espontâneo, para que isso diminua é preciso monitorar uso do tabaco e as políticas de prevenção, oferecer ajuda para que as mulheres possam parar de fumar, aplicar proibições a publicidades de uso e venda do tabaco, fazer campanhas e palestras por profissionais da saúde em escolas e principalmente em comunidades, ter como foco aumento de impostos sobre o tabaco.